

Senado, vazio, não recebe mensagem

O Senado Federal, que está com as atividades oficialmente suspensas desde a última quinta-feira, por causa dos feriados de 28 de outubro e de dois de novembro, não recebeu a mensagem do Presidente da República designando o secretário de Finanças do Governo do Distrito Federal, Fernando Tupinambá Valente, para uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do DF.

Segundo o item III do artigo

42 da Constituição Federal, "compete privativamente ao Senado aprovar previamente, por voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos determinados pela Constituição, dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal".

Como a totalidade dos senadores está envolvida na campanha eleitoral, dificilmente haverá número para aprovação do nome de Tupinambá Valente an-

tes do dia 20 de novembro, data a partir da qual eles começam a retornar a Brasília, e quando já estão mais ou menos informados do resultado do pleito.

Tupinambá poderá sofrer também os efeitos da obstrução que as oposições vêm impondo às matérias de iniciativa do Executivo, embora sua nomeação seja tratada como assunto técnico. Se seu nome não for para a votação até o dia cinco de dezembro, ele terá de esperar pelo

menos três meses, já que naquele dia o Senado e todo o Congresso entra em recesso regulamentar, só voltando a funcionar a 1ª de março.

Se ele souber articular a tramitação da mensagem que o indicou junto aos senadores do PDS e do PMDB, como o fez o governador José Ornellas, quando foi indicado para o cargo, poderá apressar a decisão do Senado e torná-la efetiva antes do recesso.